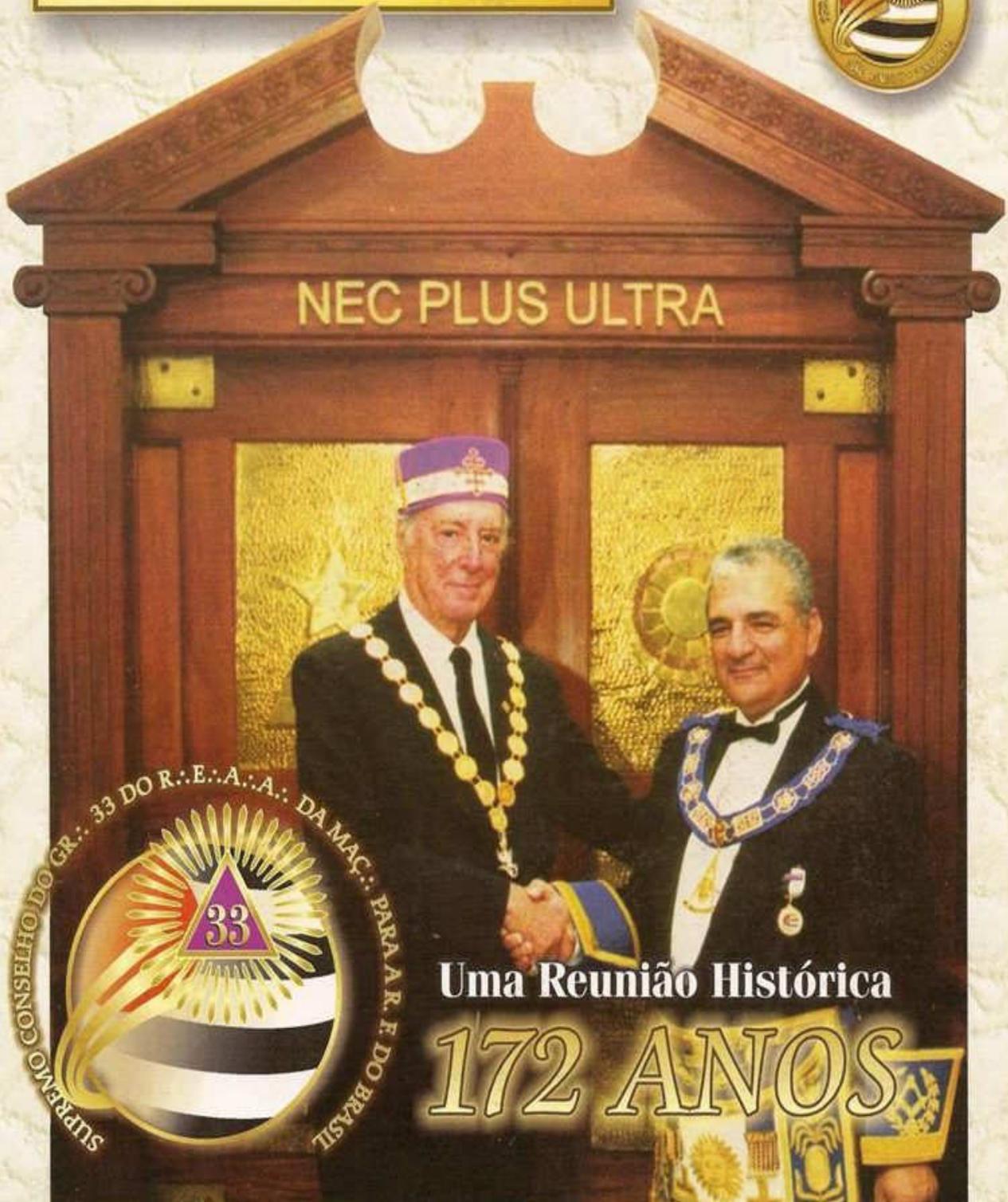


ANO LXXIV - Nº 8 - RIO DE JANEIRO - OUTUBRO DE 2000 / MARÇO DE 2001



# Uma Reunião Histórica 172 ANOS

# Editorial

**Geraldo de Souza, 33º**  
*Redator Chefe*

**S**ão muito significativas as datas históricas de 1829 e 1927.

A primeira foi quando o Ilustre Irmão **Francisco Gê Acayaba Montezuma, 33º**, fundou o *Supremo Conselho do Grau 33 do R.:E.:A.:A.:da Maçonaria para a República Federativa do Brasil*, de acordo com a Autorização emanada do *Supremo Conselho* para os Países Baixos, hoje Bélgica.

A segunda quando o insigne Maçom, *Soberano Grande Comendador, Mário Behring, 33º*, criou as *Grandes Lojas* do Brasil.

Agora, no alvorecer do Terceiro Milênio, o *Soberano Grande Comendador Luiz Fernando Rodrigues Torres, 33º*, com o Decreto Nº 37-98/2003, marca mais uma data histórica. Precisamente aos 10 de Março de 2001, presidiu, com muito sucesso, na Cidade de São Paulo, na magnífica sede da *M.:R.: Grande Loja Maçônica do Estado de São Paulo*, gentilmente cedida pelo Sereníssimo Grão Mestre **Salim Zugaib, 33º**, a tradicional Reunião Anual, comemorativa do 172º Aniversário de Fundação do Supremo Conselho, conforme explicita o citado Decreto: [...] *"cumpre o dever de aproximar-se o mais possível de suas bases, estreitando os vínculos com todos os Irmãos do Rito Escocês Antigo e Aceito, seja os pertencentes aos Altos Corpos, seja os filiados às Lojas Simbólicas que o praticam"*(...).

Acrescente-se ainda que, em plena agitação do ano 2000, no auge das festividades do fim do Século XX, realizou-se no Rio de Janeiro, sob a Presidência do *Soberano Grande Comendador Luiz Fernando Rodrigues Torres, 33º*, a Assembléia de Instalação da *XVI Conferência Mundial dos Supremos Conselho Regulares do Mundo*, acontecimento



jamais alcançado no Brasil. Conseqüentemente, o *Supremo Conselho do Brasil* presidirá, durante os próximos cinco anos, a *XVI Conferência dos Supremos Conselhos Regulares do Mundo*, [...] *"com a nobre missão de manter constante congraçamento com todos os Supremos Conselhos e o dever de desenvolver, cada vez mais, o entendimento mútuo e harmonioso entre todos os Maçons espalhados pelo mundo, no sentido de tornar feliz a humanidade."*

Como é do conhecimento dos Irmãos, o memorável evento foi intensamente elogiado por todos os participantes, não só pela irretocável organização do vasto programa, que durou cinco dias, como pelas atenções inexcedíveis em todos os momentos, conforme atestam os *Soberanos Grandes Comendadores, Chefes de Delegações, Observadores e Sereníssimos Grãos Mestres* presentes ao Congresso. Eles redigiram a Carta do Rio De Janeiro, de cujo teor transcrevemos: [...] *"estamos preparados para partir com muita tristeza, porém com muitas lembranças desta Cidade Maravilhosa do Rio de Janeiro neste país tão especial e hospitaleiro que é o Brasil, cada um de nós parte com uma maior compreensão, engajamento e entusiasmo em nossos corações pelo brilhante futuro da Maçonaria do Rito Escocês no novo Milênio."* ▲



2



## Revista Astréia

Órgão Oficial do *Supremo Conselho Grau 33º do Rito Escocês Antigo e Aceito da Maçonaria para a República Federativa do Brasil*.

Fundada em 1 de janeiro de 1927, pelo Ir.: **Mário Behring, 33º**

*Diretor Presidente*

Ir.: **Luiz Fernando Rodrigues Torres, 33º**, *Soberano Grande Comendador*

*Editor*

Ir.: **José Fernandes Miranda Salgado, OJB 1102 - 99**

*Redator Chefe*

Ir.: **Geraldo de Souza, 33º**, OJB 0065

*Diretor e jornalista Responsável*

Ir.: **José Fernando Miranda Salgado**

Ir.: **Jaricé Braga, 33º**, MTB 12629

*Redatores Adjuntos*

Ir.: **Lyrio Bravim, 33º**

Ir.: **Alberto Mansur, 33º**

*Editor Fotográfico*

Ir.: **Antônio Sodré Brandão, 33º**

*Criação e Produção*

**Infinity Editorial e Promocional**

*Tiragem desta Edição: 10.000 exemplares*

*Correspondência*

**Revista Astréia**

Rua Barão, 1317 - Jacarepaguá  
21321-620 Rio de Janeiro - RJ

Telefone: (21) 3390-3000 / 0149

Telefax: (21) 3359-1361

*Os artigos publicados nesta Revista são de inteira responsabilidade de seus autores*

# Finalidades do Supremo Conselho

a) Desenvolver a Doutrina e a Filosofia Maçônica, constituindo-se, assim, em uma escola de aperfeiçoamento moral, intelectual e espiritual do homem, baseado em seu programa de trabalho, de acordo com seus estatutos e regulamentos gerais, em que consta:

*Cultuar a Deus e cultivar a Espiritualidade;*

*Investigar a Verdade;*

*Defender a Liberdade sob todos os aspectos;*

*Amar o próximo;*

*Manter em si a Fraternidade;*

*Obedecer às Leis do País;*

*Praticar a Justiça;*

*Combater a ignorância em todas as suas formas;*

Trabalhar incessantemente pela felicidade da humanidade e por sua emancipação progressiva e pacífica;

**B)** Não sendo a Maçonaria uma seita ou religião, presta o Supremo Conselho a todas elas o devido respeito, abrigando entre seus participantes, em plena harmonia e fraternidade, seguidores de todas as religiões ou crenças;

**c)** É alheio às competições da política partidária, tendo seus membros o dever de serem bons cidadãos e servirem, leal e devotadamente à sua Pátria;



**d)** A moral que adota baseia-se na solidariedade humana, conjunto de sentimentos de Justiça, Verdade, Tolerância, Filantropia, Fraternidade e Patriotismo;

**e)** Suas leis e regulamentos exigem que seus membros pratiquem o bem, levando sua solicitude aos infelizes, devendo ser sempre bons filho, bons esposos e bons amigos para com todos os seus semelhantes;

**f)** Além de seu destacado trabalho no sentido espiritual e moral, atua no campo da benemerência social, atendendo não só aos seus membros que estejam necessitados mas a todos que precisem de ajuda: Entidades, Instituições de Caridade, Asilos, Orfanatos, Creches, Escolas etc, em todo o Brasil.

O *Supremo Conselho do Grau 33 do Rito Escocês Antigo e Aceito da Maçonaria para a República Federativa do Brasil* faz parte da *Confederação Internacional dos Supremos Conselhos Regulares* com os quais mantém correspondência, tendo estado presente em todas as reuniões no Mundo. ▲



3



## Membros Eméritos de Honra

Henry C. Clausen, 33†, USA  
Carlos Alberto Rosas Rozo, 33†, Colômbia  
José Royuela Albo, 33, Bolívia  
Walter H. Mortlock, 33†, Canadá  
Mahmoud Houman, 33†, Irã  
Fausto Brunu, 33, Itália  
Alejandro Garcia Bastos, 33, México  
Rogelio M. Téran, 33, Panamá  
Stanley F. Maxwell, 33†, USA  
Richard A. Kern, 33†, USA  
George Newbury, 33†, USA  
Julian Calvo, 33†, Espanha  
Kurt Hendrikson, 33, Alemanha  
Luis A. Hourcade, 33, Argentina  
Franz Simeck, 33, Áustria  
Raoul Berteaux, 33†, 33, Bélgica  
Ignácio González Ginouvés, 33, Chile  
Juan José Soto Aguilar, 33, Costa Rica  
Ricardo Mestre Llano, 33, Cuba  
Rodolfo Glaser, 33, El Salvador  
Bruno Sadum M., 33, Equador  
Raymond E. Wilmarth, 33, Filipinas  
Demeter Tsiros, 33†, Grécia  
José Maria Moscoso Espeno, 33, Guatemala  
Cristobal Prates, 33, Honduras  
Abraham Fellman, 33, Israel  
Tony Wehenkel, 33, Luxemburgo  
Ernesto Wisnesner K., 33, Nicarágua  
Juan Plate, 33†, Paraguai  
Cesar Ruiz Reategui, 33, Peru  
Luis A. Brower Castillo, 33†, Rep. Dominicana  
Kurt Raschle, 33, Suíça  
Mukbil A. Gokdokan, 33, Turquia  
Milton Galmes Rayes, 33, Uruguai  
Miguel A. Tejada R., 33, Venezuela  
Fred Kleinknetch, 33, USA  
Francis G. Paul, 33†, USA  
Gordon L. Bennett, 33, Canadá  
Agustin Arriaga Rivera, 33, México  
Sahir Erman, 33, Turquia  
Antonios Loizos, 33, Grécia  
gabriel Jesus Marin, 33, Argentina  
Henri L. Baranger, 33, França  
Robert A. Ralston, 33, USA  
Leopold Troethann, 33, Áustria  
Lutfallah hay, 33, Irã no Exílio  
Farur Erengul, 33, Turquia  
Julian Gascon Mercado, 33, México  
Georgios Halkiotis, 33, Grécia

4

*"Chamam este o século das luzes  
Eu chamo o século das brigas  
A época das ambições  
O planeta das intrigas  
Muitos cachorros em um osso  
Um pau com muitas formigas"*

Leandro Gomes de Barros  
(Transcrito de O Globo de 22/4/2001  
Elio Gasperi - Entrevista)

## Sal e Confiança

**Luiz Fernando Rodrigues Torres, 33º**  
Soberano Grande Comendador

*Meus Irmãos,*

**E**ste primeiro número da revista *Astréa*, órgão oficial do Supremo Conselho, fundada pelo Soberano Grande Comendador **Mário Behring** em 1927, neste ano inaugural do XXI Século e do Terceiro Milênio, sai a luz, num momento crucial da Humanidade, o que inclui nosso Brasil e, dentro dele, a nossa Maçonaria.

Realmente, no conflituoso cenário internacional, entrevê-se toda a sorte de desencontros, de violências e de crimes. Atentados se multiplicam contra países, instituições e pessoas. Parece que o mundo enlouqueceu.

A que se deve tudo isso? À globalização? À miséria? Às ambições de posse, de mando, de riquezas, de supremacia? A que, enfim?

Afinal, o que herdamos de nossos antecessores? O que iremos legar aos nossos filhos? Pode a Maçonaria colaborar para a solução ou mesmo para amenizar tantos males que afligem a população da nossa *Nave Astral* – a Mãe Terra?

Sim, poderíamos, caso levássemos a sério a Fraternidade. Fazemos uso destas palavras – *Fraternidade, Tolerância, Caridade* – com a maior ênfase, sem atentarmos para a vacuidade de nossas palavras. Assistimos, com pesar e constrangimento, repetidas vezes, Irmãos tentando destruir Irmãos, na ânsia de conquistar postos, cargos e honrarias, sem dar-se conta de que todas elas são fugazes, ilusórias. Esquecendo-se de que a posse é mais aparente do que real.

Realmente, em que consiste o poder na Maçonaria? Somos alçados a determinados car



gos pela vontade expressa de nossos Irmãos, conseqüentemente pessoas iguais a nós. O mandato que nos é concedido tem tempo certo de duração, no decorrer do qual as leis, os *Usos e Costumes* Maçônicos nos balizam atos e comportamento. Findo o mandato, retornamos a nossos lugares nas Colunas, deixando o efêmero Poder ao sucessor. Por bem ou por mal, porque a vida é finita, queiramos ou não.

Por que razão, então, alguns de nós nos excedemos, sofregamente, tanto no exercício quanto na desenfreada conquista desse Poder?

É verdade que há honrosíssimas exceções. É verdade, igualmente, que, em sua maioria, os Irmãos assistem, contristados, a esses fatos. São esses os Maçons Verdadeiros. Os que amam a Maçonaria. Os de alma pura. Os que engrandecem a nossa Ordem, sem a usarem para o engrandecimento pessoal e falaz.

Éa estes, à parte boa da Maçonaria, que dirijo meu angustiado apelo: salvemos a nossa Sagrada Instituição dos maus, dos perversos, dos ambiciosos e sem escrúpulos, dos que apelam para todos os meios execráveis, na busca de satisfazer suas vis ambições.

Todos nós conhecemos o caráter daqueles que conosco convivem.

Há, no entanto, os lobos em pele de cordeiro. Como reconhecê-los? Bem, há um ditado popular que ensina: *"Somente poderemos conhecer o caráter de alguém após comer com ele um saco de sal"*.

Começemos, portanto, a comer o sal com os que tentam obter cargos e privilégios Maçônicos. Quando esgotarmos o saco de sal, saberemos. Até lá, somente confiemos naqueles que conhecemos de longa data, aqueles a quem sabemos incapazes de trair nossos ideais maiores: a Grandeza, o Progresso e a Paz Maçônicos.

O G.:A.:D.:U.: há de iluminar-nos. 

## Notícias do Exterior

O nosso Soberano Grande Comendador e Presidente da XVI Conferência Mundial dos Supremos Conselhos, Irmão **Luiz Fernando Rodrigues Torres**, recebeu o título de *Membro Emérito de Honra*, concedido pelos Supremos Conselhos do Irã no Exílio, da Áustria, da Jurisdição Norte dos Estados Unidos, da Turquia, da Colômbia, da Grécia e do México. E de *Soberano Grande Comendador de Honra* pelo Supremo Conselho da Costa do Marfim, como reconhecimento pela exemplar performance à frente daquela Conferência e pelos profícuos serviços prestados a cada um daqueles Supremos Conselhos.



A redação da Revista **Astréa** cumprimenta nosso Soberano Grande Comendador pelos merecidos títulos recebidos augurando continuado êxito à frente de nosso Supremo Conselho, bem como no desempenho dos encargos relativos à XVI Conferência Mundial dos Supremos Conselhos. **Parabéns!!!**

Cabe aqui assinalar o título concedido pelo Soberano Grande Comendador, de Grande Chanceler Guarda do Selo de Honra, ao Ilustre e Poderoso Irmão **Sidney Baxter**, da Jurisdição Norte dos EUA, em reconhecimento aos inúmeros serviços prestados ao nosso Supremo Conselho.



5



## Uma Conquista Soberana

*São Paulo recebe  
Supremo Conselho  
de braços abertos*

**S**ão Paulo recebeu, de braços abertos e com total organização, Maçons vindos de todas as partes do país. Uma verdadeira festa de Fraternidade Maçônica, as comemorações dos 172 anos do *Supremo Conselho do Grau 33*. Foi um momento histórico para a Maçonaria do Brasil.

O Grão-Mestre *Salim Zugaib* estava consciente da importância do momento.

Pela primeira vez, em 172 anos, a reunião do *Supremo Conselho* se realizava fora da cidade do Rio de Janeiro.

*"São Paulo trabalhou a pedra extraída em Minas Gerais e com ela fez o Corcovado no Rio de Janeiro para que embeleze o Supremo com sua residência. Receba, Soberano Grande Comendador, Irmão Luiz Fernando Rodrigues Torres, essa lembrança*



da nossa Grande Loja Maçônica do Estado de São Paulo e de todos os nossos Irmãos. Ela é pesada, sabemos disso, para que Vossa Serenidade possa lembrar sempre dos Irmãos de São Paulo”.

**Salim Zugaib** lembrou que, desde 1927, as Grandes Lojas estão unidas definitivamente, através de decreto do Soberano Grande Comendador, no longínquo ano de 1927.

“A Grande Loja do Estado de São Paulo se orgulha – e mostra a todos que adentram ao Grão-Mestrado – aquele diploma que procuramos conservar e que leva exatamente o título distintivo nº 3 da sua criação. Aqui temos presente a Grande Loja da Paraíba, a de número 4.

Somos Irmãos gêmeos, como Grande Lojas filia-das. Não poderia deixar passar a feliz oportunidade de agradecer ao Soberano Grande Comendador por este glorioso momento, que ficará marcado na História da Maçonaria”. ▲



7



# 172 Anos de Comemorações

O Supremo Conselho do Grau 33º, pela primeira vez em seus 172 anos de atividade, comemorou seu aniversário fora do Estado do Rio de Janeiro.

Esta foi uma iniciativa histórica do Soberano Grande Comendador **Luiz Fernando Rodrigues Torres**, aceita prontamente pelo Sereníssimo Grão-Mestre **Salim Zugaib**. Todos os atos cerimoniais mostraram, de forma brilhante, que São Paulo é verdadeiramente a Capital da Maçonaria.

Cento e cinquenta Irmãos escolhidos receberam mais de 1.500 Maçons de todo o Brasil e de outros países com profissionalismo e calor fraternal.

Um dos pontos altos das comemorações do aniversário do Supremo Conselho foi a sagração, feita pelo Soberano Grande Comendador, de um Templo dos Graus Filosóficos, no Palácio **Francisco Rorato**. Na oportunidade, o Soberano deu posse aos novos Presidentes de Corpos, dirigiu a reunião com todos os *Inspetores Litúrgicos* e membros do *Sacro Colégio*, além de comandar a Investidura ao Grau 33º de mais de 150 Irmãos, agora novos *Grandes Inspetores* da Ordem.

Toda essa comemoração teve um final de paz e harmonia entre as *Grandes Lojas* e o Supremo Conselho com um Banquete Comemorativo oferecido pela Grande Loja Maçônica do Estado de São Paulo.

Para o Soberano Grande Comendador **Luiz Fernando Rodrigues Torres**, "a experiência de comemorar o aniversário do Supremo Conselho em outro Estado foi, sem dúvida, um momento de glória e alegria, não só para o Supremo Conselho como para toda a nossa Maçonaria."

O Soberano falou de sua emoção e de sua felicidade pelo clima de fraternidade universal que reinou durante toda a cerimônia. Emocionado, agradeceu o carinho com que foi recebido pelos *Grão-Mestres* de todas as *Grandes Lojas*, que fizeram transparecer a grandeza da Maçonaria e, acima de tudo, mostraram que *Grandes Lojas* e *Supremo Conselho* caminham juntos pela mesma estrada.

"Estamos no caminho certo para a perfeita harmonia e a perfeita união", afirmou o Soberano Grande Comendador, Irmão **Luiz Fernando Rodrigues Torres**. "A Maçonaria do Estado de São Paulo é um grande exemplo de trabalho e harmonia. Eu não poderia deixar de agradecer o carinho com que fui recebido por todos os Irmãos."

O Soberano Grande Comendador dividiu, com o Grão-Mestre da Grande Loja Maçônica do Estado de São Paulo, as honras de um encontro memorável e declarou sua profunda gratidão a todos os Maçons paulistas.



8



*"O Estado de São Paulo, que é o líder da federação e um exemplo de grandiosidade para nossa pátria brasileira, tem essa Grande Loja pujante que só dá exemplos de progresso e de grandiosidade. Por isso, passo às mãos do Sereníssimo Grão-Mestre, Irmão **Salim Zugaib**, a Medalha Comemorativa dos 172 Anos do Supremo Conselho para a Grande Loja do Estado de São Paulo. Nesta oportunidade, também confiro, ao Sereníssimo Grão-Mestre **Salim Zugaib**, a comenda de igual teor, nesta primeira reunião anual do século XXI, pelos serviços prestados ao Supremo Conselho do Grau 33 e à Maçonaria Brasileira."*

Por solicitação do Soberano Grande Comendador, o Sereníssimo Grão-Mestre **Salim Zugaib** fez a entrega, a todos os Grão-Mestres presentes, da medalha comemorativa dos 172 anos do Supremo Conselho do Grau 33. ▲



# Um trabalho perfeito



**A** Grande Loja Maçônica do Estado de São Paulo se organizou para receber Irmãos de todo o Brasil em alto estilo e em grande gala.

Quando um avião decolava, de qualquer parte do Brasil, já estava sendo monitorado por uma equipe de Irmãos da Grande Loja de São Paulo. Quando o Irmão pisava na terra paulista, não precisava preocupar-se com mais nada.

O Irmão **José Carlos Artur** foi o responsável por toda a organização. Como receber o Irmão, onde o Irmão deveria ficar, como ficar, onde se alimentar. Um trabalho nota 1000.

O Irmão José Carlos Artur aproveitou a oportunidade para afirmar que a Grande Loja vem se destacando nos últimos anos mundialmente.

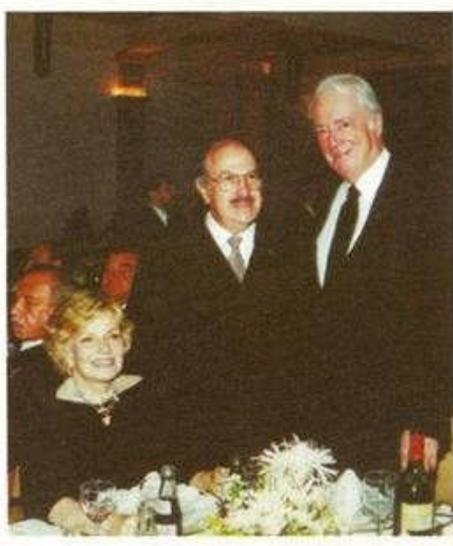
*“Não podemos nunca negar que a história da Grande Loja do Estado de São Paulo tem duas fases: uma antes do Grão-Mestre **Salim Zugaib** e outra depois dele. Participo da administração há mais de 15 anos e já fizemos muita coisa. E por ter feito tantas coisas é que temos a certeza que faremos nos próximos anos ainda muito mais. [...]*



10

Garante o Irmão José Carlos Artur que "a continuidade de uma administração vitoriosa é fundamental para podermos alcançar os nossos verdadeiros objetivos. E esses objetivos só poderão ser alcançados com a eleição do Irmão Pedro Gagliardi como Sereníssimo Grão-Mestre".

E reforça a idéia: "A grande verdade é que a nossa Grande Loja do Estado de São Paulo nada tem que mudar. Precisamos é continuar cada vez mais fortes, construindo o nosso templo de amor e fraternidade. E isso só vamos conseguir com os Irmãos apoiando o nosso Irmão Pedro Gagliardi". ▲



# Mato Grosso 2010

**A**ntônio Ferreira Gomes, Sereníssimo Grão-Mestre da Grande Loja do Mato Grosso, aprovou.

*"Tivemos a oportunidade de presenciar mais uma maravilhosa idéia do Soberano Grande Comendador, Irmão Luiz Fernando Rodrigues Torres, em comemorar o aniversário do Supremo Conselho nos Estados, iniciando por São Paulo, fazendo assim com que o Supremo Conselho esteja presente em todas as Grandes Lojas."*

Aprovado o primeiro passo, o Irmão Antônio Ferreira Gomes já tem planos para o futuro: *"Esperamos que, antes de 2010, o Supremo Conselho comemore seu aniversário no nosso Estado do Mato Grosso."* ▲



12



## Alencar volta a ser Membro Efetivo

**O** Irmão José Alves de Alencar teve o seu dia de grande alegria nas comemorações dos 172 anos do Supremo Conselho do Grau 33.

O Soberano Grande Comendador transferiu o Irmão da classe de Extra-Numerário para retornar à classe de Membro Efetivo, pelos brilhantes serviços prestados à Maçonaria.

Os Irmãos César, Carlos Alberto, Mata Roma (todos da Grande Loja Maçônica do Estado do Rio de Janeiro) estiveram presentes à cerimônia. ▲



*Supremo Conselho do Grau 33 do  
Rito Escocês Antigo e Aceito da Maçonaria  
para a República Federativa do Brasil*

*Fundado em 12 de março de 1829*

*Balanço 2000*

## Balço Anual

### Realizado em 31 de dezembro de 2000

#### A T I V O

CIRCULANTE			
DISPONÍVEL			
Caixa.....	357,48		
Caixa XVI Conferência Mundial.....	26.616,50		
Bancos C/ Movimento.....	81.825,87		
Aplicações Financeiras C/Prazo.....	<u>430.846,26</u>	539.646,11	
REALIZÁVEL C/ PRAZO			
Material Litúrgico de Consumo.....	94.119,16		
Adiantamento a Terceiros.....	<u>6.560,00</u>	100.679,16	
PERMANENTE			
IMOBILIZADO			
Móveis e Utensílios.....	418.713,46		
Veículos.....	60.850,00		
Imóveis.....	1.382.896,41		
Novas Instalações.....	1.706.463,88		
Máquinas, Aparelhos e Equipamentos.....	<u>17.467,00</u>	3.586.390,75	
<b>Total do Ativo</b> .....		<u>4.226.716,02</u>	

#### P A S S I V O

CIRCULANTE			
OBRIGAÇÕES			
Impostos, Taxas e Emolumentos.....	13.125,42		
Fornecedores.....	15.333,69		
Inspecórias Litúrgicas / Saldo a Favor.....	<u>5.328,77</u>	33.787,88	
PATRIMÔNIO			
Patrimônio Líquido.....	3.624.042,89		
Contribuição Fundo Nova Sede.....	96.308,52		
Reservas p/ Novas Instalações.....	<u>472.576,39</u>	4.192.927,80	
<b>Total do Passivo</b> .....		<u>4.226.715,68</u>	

Francisco Antônio Gonçalves Dias  
Grande Tesoureiro do Santo Império

Cândido José Pinto Osório  
Contador

## Projeção Orçamentária

<b>Título da Conta</b>	
Água e Esgoto	10.704
Correios e Telégrafos	48.552
Impostos e Taxas	5.616
Material de Limpeza	5.316
Telefones e Telegramas	30.072
Material de Expediente	12.252
Vigilância e Segurança	46.020
Representação	110.556
Lanches e Refeições	5.988
Assinatura de Jornais e Revistas	122.028
Custeio p/ Prestação Serviços	10.020
Viagens no País	50.280
Viagens no Exterior	9.288
Eventos e Festividades	20.004
Seguros	16.836
Despesas de Condução	11.664
Manut / Reparos / Imobilizados	37.224
Despesas c/ Carnê	42.324
Assistência Internac. Saúde	79.812
Light	30.972
Despesas Financeiras	53.952
Gastos Diversos	6.876
Despesas Judiciais	25.080
Salários	169.464
Férias e Abonos	19.140
13º Salário	16.488
Horas Extras / Adic / Repouso	7.800
Inst Nac Seg Social (INSS)	55.584
FGTS	28.512
Despesas de Vale Transportes	21.360
Despesas de Vale Refeição	45.516
Ordem Demolay	12.264
Total das Despesas...	1.167.564
Total das Receitas	1.645.644



## Uma decisão histórica

O Irmão *Ronaldo de Brito Leite* é o Sereníssimo Grão-Mestre da Grande Loja do Amazonas. Para ele, assumir tão alto cargo é um grande orgulho para qualquer Maçom, exigindo responsabilidade e muito trabalho, tarefas naturais para quem é um *Obreiro da Arte Real*.

*"Estou aqui participando das comemorações dos 172 anos do nosso Supremo Conselho e vejo as decisões tomadas, tanto em nossas festividades como maçonicamente, como as mais importantes dos últimos anos", garante o Grão-Mestre. "No momento em que o Soberano Grande Comendador, Irmão Luiz Fernando Rodrigues Torres, toma a decisão de descentralizar as reuniões anuais, devemos aproveitar e acreditar que com isso vai existir uma aproximação cada vez maior entre as Grandes Lojas e o nosso Supremo Conselho. Foi uma das mais inteligentes decisões tomada pelo Supremo Conselho."*

O Grão-Mestre do Amazonas elogia a Grande Loja de São Paulo. *"Ela nos oferece algumas surpresas e sempre com um bom resultado, como, por exemplo, o tratado que foi feito entre Grande Loja de São Paulo e o Grande Oriente do Brasil. Acho que foi um posicionamento muito importante para a Maçonaria brasileira."*

O Irmão Ronaldo de Brito Leite tem conduzido a Grande Loja do Amazonas em perfeita harmonia. *"A melhor resposta para essa afirmação foi um manifesto que recebi onde os Irmãos pediram a minha reeleição para o cargo de Grão-Mestre."*



## Um passo histórico para Maçonaria Brasileira

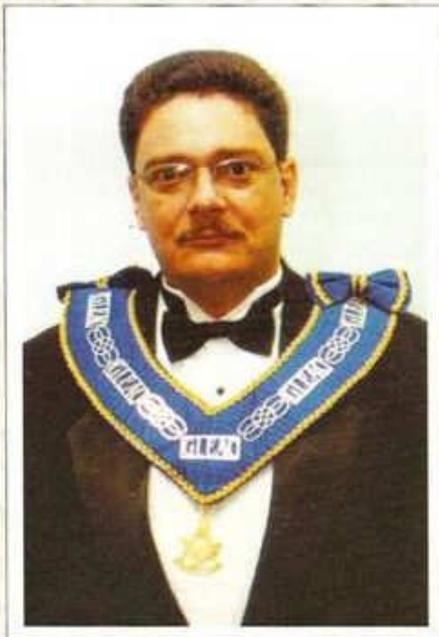
Para o Irmão Kalil Carter, os galardões do mundo profano não devem abafar os ideais da Maçonaria. Não podemos ultrapassar esse limite entre profano e sagrado. *"A Maçonaria tem que ser, e deve ser, altamente política. O que não podemos é tratar de política partidária aqui dentro", declarou. "Também não podemos aceitar que Irmãos de nossa Ordem, por este ou aquele motivo, recorram à justiça profana. Isso não pode acontecer e não podemos apoiar esse tipo de decisão de um Irmão procurar a justiça profana para solucionar problemas internos de nossa Ordem."*

Falando das comemorações dos 172 anos do Supremo Conselho, o Sereníssimo Grão-Mestre Kalil acredita que *"o Irmão Luiz Fernando é um revolucionário na Maçonaria brasileira e um grande estadista que ficará em nossa história"*. 

**"A**cho que foi um passo histórico para a Maçonaria brasileira e principalmente para o Supremo Conselho do Grau 33. Isso mostrou que os Graus Filosóficos não pertencem só ao Rio de Janeiro, mas ao Brasil inteiro", disse o Irmão Kalil Carter, Sereníssimo Grão-Mestre da Grande Loja Maçônica do Distrito Federal.



13



## O futuro da Maçonaria está na grandeza do seu passado

**O** Sereníssimo Grão-Mestre do Estado do Acre, Irmão **Vanderlei Valente**, estava feliz por participar dos 172 anos do Supremo Conselho em São Paulo. "O fato do Supremo Conselho tirar suas atividades do Rio de Janeiro e levá-las a outros Estados pode ser visto como um gesto revolucionário. É altamente gratificante comemorar o aniversário do Supremo Conselho, juntando participação e união. Já temos uma proposta para que em 2003 o evento seja realizado em um estado do Norte ou do Nordeste, dando assim a oportunidade de uma aproximação real, viável e fraterna das Grandes Lojas brasileiras."

Para o Sereníssimo Grão-Mestre da GLEA, "a Maçonaria do Terceiro Milênio tem que profissionalizar suas atividades. [...] Não dá mais para tratar a Maçonaria de uma forma amadora. É preciso uma administração positiva, juntando realidade e utopia, sem perder o rumo da fraternidade, é claro. [...] Precisamos aproveitar a oportunidade de poder contar com novos e jovens Grão-Mestres para impulsionar a mudança".

Prosseguiu o Irmão Vanderlei Valente: "O nosso Soberano Grande Comendador, Irmão Luiz Fernando, é um homem que tem uma cabeça futurística, isto é, um pensamento renovador dentro da nossa modernidade. Devemos aproveitar esse momento, inclusive a nova eleição no Grande

Oriente do Brasil, caminhando para uma Maçonaria realmente unida em torno de ideais conjuntos e não de potências separadas e divididas".

A Maçonaria precisa urgentemente exercer o seu papel político. O futuro pode estar numa volta ao passado.

"Só não concordo com a política partidária. A Maçonaria precisa exercer o seu papel político em benefício dos Maçons e de todos os cidadãos comuns. Quando a Maçonaria deixa de exercer seu papel, a sociedade entra no caos", assevera o Grão-Mestre da GLEA.

"Se observamos bem tudo que hoje está acontecendo no Brasil, se fizermos um perfil da Maçonaria do passado e do presente, podemos observar a diferença. No passado, tínhamos na Maçonaria de Imperador a Presidente, de Governadores a Prefeitos. Todos eram Maçons e, com certeza, a sociedade sempre ganhou com isso. No momento em que a Maçonaria deixou de atuar politicamente nesses setores, a sociedade entrou em decadência, com uma acentuada falência de princípios e valores."

Para o Irmão Vanderlei Valente, as comemorações dos 172 anos do Supremo Conselho valem pelo contato e pelo contraste.

"São Paulo que é um estado com outra realidade. Tenho dito aos meus Irmãos no Acre que não precisamos ser do tamanho de São Paulo, mas precisa



14

mos nos aproximar da qualidade dos serviços de São Paulo. Devemos olhar, principalmente, a forma profissional com que é administrada a Grande Loja de São Paulo, uma mega Grande Loja que hoje pode servir de exemplo para o Brasil inteiro”, declarou.

A convivência e a confraternização não devem ser encaradas como uma visita, mas como uma troca de experiência, fundamental para o aperfeiçoamento de cada Grão-Mestre, de cada Grande Loja, de todos os Maçons.

“Um encontro como este, deste nível e deste alcance, abre um leque de possibilidades no sentido de voltar a renovar, cada vez mais, o nosso estado e nossa Maçonaria interna. Hoje, tenho a felicidade de dizer que, do ponto de vista administrativo, a Grande Loja do Acre não está atrás de nenhum Estado do Brasil. Sabemos quem somos, quantos somos e, no momento, estamos definindo, com o povo do Acre, o que queremos neste novo milênio. Este é o nosso trabalho atual.” ▲



## Novos Tempos

**O** A Grande Loja do Estado do Pará tem como Sereníssimo Grão-Mestre o Irmão **Alberto Gondim Hermes**, um jovem que trabalha para elevar cada vez mais a Maçonaria brasileira.

“Comemorar os 172 anos do Supremo Conselho é muito importante. Mais importante ainda foi presenciar o conagraçamento que existe entre os Irmãos de todo o Brasil”.

O Irmão Gondim assumiu há cerca de sete meses o primeiro malhete da Grande Loja do Pará.

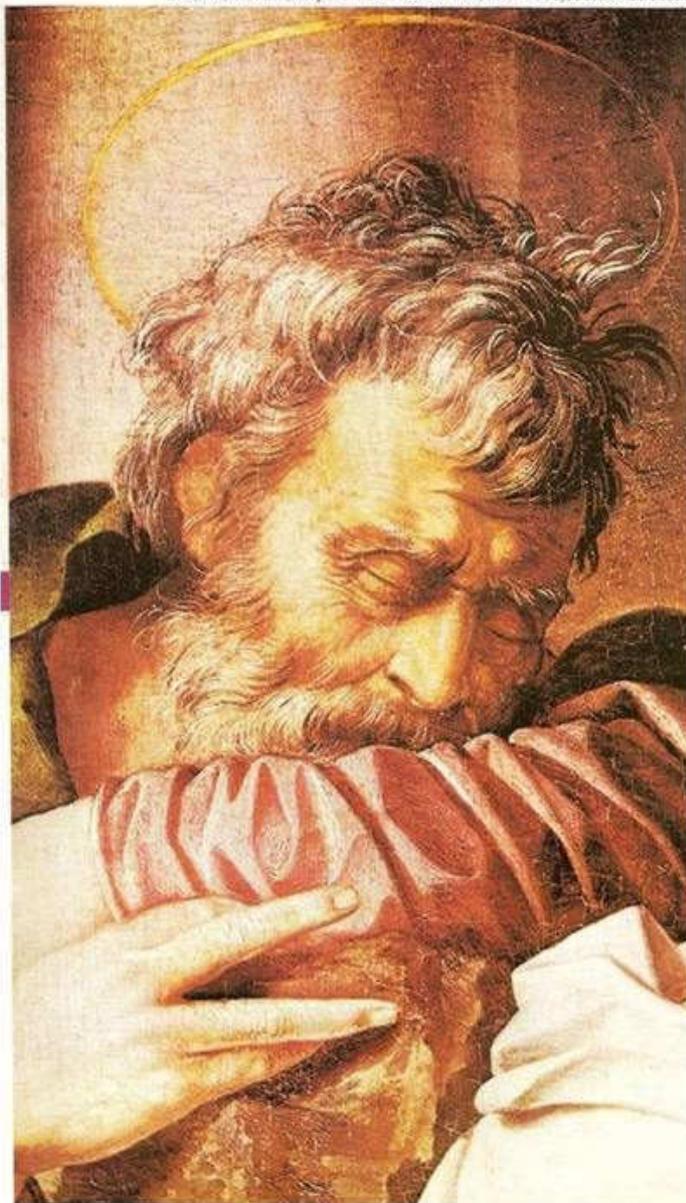
“Ainda estamos dando os primeiros passos. Temos hoje, no Pará, uma nova administração e, como toda nova administração, sempre lamentamos e sofremos por causa de algumas medidas que não gostaríamos de tomar.

Entretanto, em nome e para o bem da Maçonaria, são os primeiros passos, mas passos largos na luta de um dia ver a humanidade feliz e nossa família maçônica cada vez mais unida em prol do mesmo objetivo.” ▲



15

São José, óleo de Jacopo Carucci Pontormo (1494-1566), Museu do Prado



# Humildade

**Glênio Machado**

*Loja de Perfeição*

*Força e União*

*Bagé - RS*

*(Passos Lírio)*

*O Reformador, 1983*

**N**ão se nos afigura nada fácil a resposta a esta pergunta: o que é ser humilde?

Isto porque a humildade em si e em suas manifestações é uma das virtudes de mais difícil aquisição e vivência.

Não seríamos nós que teríamos a pretensão de defini-la. Todavia nos é dado pressupor que possamos, até certo ponto, caracteriza-la. Humildade, antes e acima de tudo, é aquele estado de espírito que nos faculta compreensão e serenidade ante atitudes imprevistas, quase sempre chocantes e contundentes, no curso de nossas existências.

**A humildade,**

*ante a injustiça – silencia;*

*ante a ofensa – reflete;*

*ante a ingratidão – esquece.*

Procuremos analisar cada uma dessas circunstâncias.

**Ante a injustiça  
– silenciar ou recorrer?**

Silenciar é termos consciência da oportunidade que se nos oferece de manifestar a nossa atitude de compreensão e condescendência, confiando em Deus e aceitando seus desígnios na seqüência das coisas e nas conseqüências das causas, em proveito próprio e alheio.

Recorrer corresponde a pretendemos contender e desviar a ordem natural das ocorrências, antepondo-nos e contrapondo-nos a elas com a agravante de piorar as situações que se nos apresentam.



Não estará o G\A\D\U\ na sua misericórdia infinita, dando-nos a oportunidade de reajustamento e pacificação?

### ***Ante a ofensa – refletir ou reagir?***

Refletindo, as ofensas, ao invés de serem recolhidas no íntimo de nossas almas, permanecem entranhadas no âmago da alma de quem no-las faz. Reagindo, arruinaremos nossa disposição de ânimo, com possível exacerbação também do nosso ofensor.

“A ingratidão é um dos maiores testes de humildade com que podemos nos defrontar ao longo do percurso da jornada terrena”.

### ***Ante a ingratidão – esquecer ou reivindicar?***

Esquecendo, isentamo-nos de trazer à baila a lembrança de benefícios, ocasionalmente prodigalizados, que poderão nos desqualificar espiritualmente, causando penosas impressões em nosso contendor, com agravo de irrespirável atmosfera de mal-estar ao nosso derredor.

Reivindicando, nossa inoportuna atitude de ostentação pode impor ao ex beneficiado, ruína perturbadora e amargo constrangimento, em que nos rebaixamos por rebaixar alguém.

Entre duas pessoas – uma, em silêncio e com espírito de serenidade e outra, de ânimo exaltado e em postura de vociferações, qual das duas nos parecerá mais digna de admiração e

respeito? E qual delas, por sua vez, deverá inspirar-nos compreensão e piedade?

A ingratidão, sem dúvida alguma, é um dos maiores testes de humildade com que podemos nos defrontar ao longo do percurso da jornada terrena.

A humildade se impõe, basicamente, no dia-a-dia de nossa trajetória, como roteiro imprescindível dos nossos passos, como os marcos de sobreaviso em nossa auto defesa, expressos, no sentido de podermos saber:

*Ouvir e falar;*

*Dar e receber;*

*Aprender e ensinar;*

*Orientar e acatar orientações;*

*Atender e recusar;*

*Preservar-nos e perseverar;*

*Persistir e renunciar;*

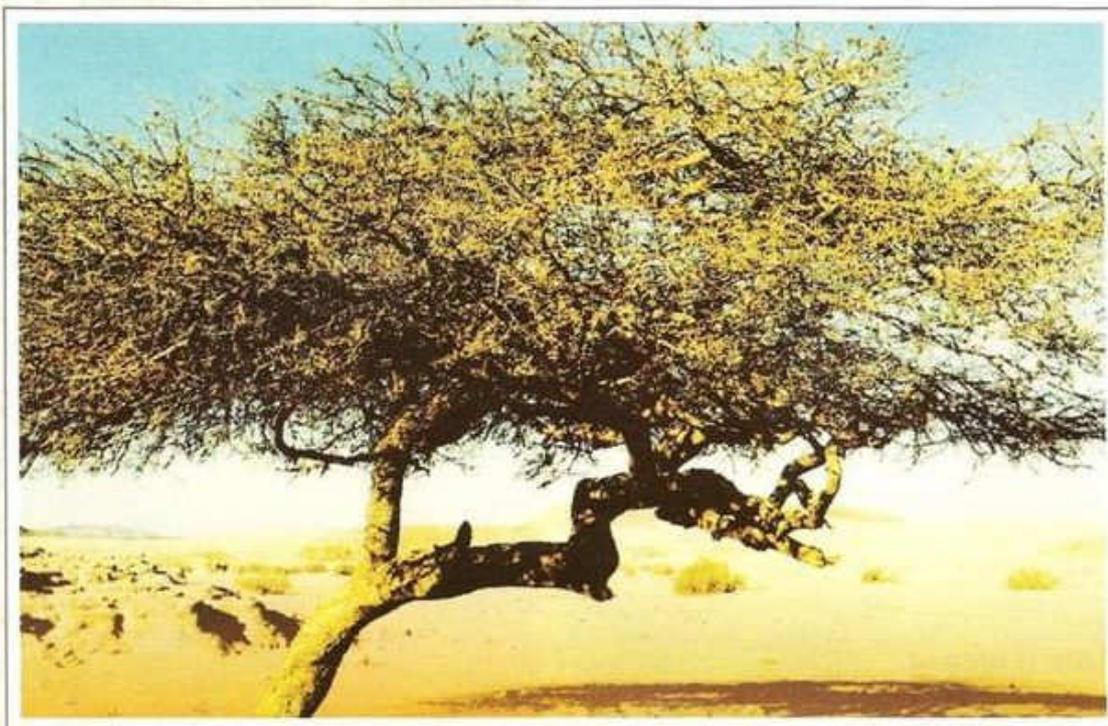
*Conciliar e sacrificar-nos.*

Auscultemos a nós mesmos, interroguemos a nossa consciência, com isenção de ânimo, e ela certamente nos dirá quem somos, caracterizará nossa real situação espiritual, evidenciando nosso ainda sofrível estágio de espiritualização.

Ter humildade... ser deveras humilde, como convém que o sejamos... quem de nós já será assim?

E quantos e quando assim o seremos? ▲





## A Acácia

*Loja Concórdia 2ª Nº 10*

*A Acácia é a árvore da vida.  
Suas flores cegam, suas sementes  
matam, e suas raízes curam  
– a semente é o veneno e a raiz  
o antídoto.*



18

**S**imbolismo, símbolo, e a coisa simbolizada

Nas Escrituras Sagradas, a Acácia é chamada *shittan*. O que quer dizer o M.:M.: quando responde *A Acácia me é conhecida?*

Para alguns M.:M.:, esta é uma resposta convencional, sem maior importância. Outros, que querem demonstrar que conhecem algo de Maçonaria, dizem que esta resposta é devida ao fato dos assassinos de Hiram terem marcado, com um ramo de acácia, o lugar onde enterraram o corpo do Mestre.

Para os *intelectuais* da Maçonaria, essa resposta quer dizer que receberam o último Grau do Simbolismo sem se preocuparem com o sentido místico ou esotérico da mesma.

Segundo Mackey, a Acácia, na antigüidade, era considerada árvore sagrada.

Foi com essa madeira que Moisés ordenou que se fizesse o Tabernáculo, a Arca da Aliança, a mesa dos pães propiciais e todos os adornos sagrados. Por isso, não devemos estranhar que os primeiros Mestres, ao tomarem conhecimento da história de Israel, adotassem esta planta sagrada como símbolo de

**Ragon** diz que os antigos substituíram pela Acácia todas as outras plantas nos ritos fúnebres, porque acreditavam que ela era incorruptível e não estava exposta aos ataques de qualquer espécie de insetos ou de outros animais, simbolizando assim a natureza incorruptível da alma.

A Acácia, no sistema místico da Maçonaria, simboliza a imortalidade da Alma. Por isso quando o M.:M.: responde que *"a Acácia me é conhecida"*, quer dizer: *estive no túmulo e triunfei dele, levantei-me dentre os mortos e estou regenerado. Tenho o direito à vida Eterna.*

Sendo a Acácia um símbolo de imortalidade e incorruptibilidade, lembra ao homem, por meio de sua natureza sempre viva, a invariável parte espiritual que existe em nós mesmos e que, por ser a emanção do Ser Supremo, Deus, jamais pode morrer. Assim, em seu símbolo de imortalidade, a Acácia inculca-nos a grande lição da Maçonaria de que *"a vida vem do túmulo"*.

A Acácia simboliza também a Inocência e, neste sentido, seu simbolismo é de um caráter peculiar e pouco comum, não dependendo da relação entre o símbolo e a coisa simbolizada e sim do duplo significado da palavra, a qualidade moral da inocência ou a pureza da vida.

A Acácia, no seu puro sentido esotérico, significa o número 3, ou seja, a **Inocência** (nasci

mento), **Iniciação** (ou conhecimento de si mesmo) e **Imortalidade** (a ligação do Finito com o Infinito Deus), isto é, os Três III ou o número 3.

A Acácia, na sua mais importante interpretação mística, representa a Iniciação. Os Iniciados encontram a Acácia pela primeira vez nas cerimônias da Ordem e nos mistérios do terceiro grau. Na linguagem Maçônica, expressa-se a idéia de que se conhece certos mistérios ou se tem a jurisdição em certo rito com a frase: "a Acácia me é conhecida".

Para finalizar, quando o M.:M.: responde que - *"a Acácia me é conhecida"*, quer dizer: *Levantei-me do túmulo e saí com vida. Sou eterno, consciente de meu ser como homem livre e regenerado, estou cultivando e desenvolvendo todas as minhas faculdades, procurando engrandecer, amar e socorrer meus irmãos, dignificar minha existência, tornar-me feliz e procurar que todos o sejam, porque a vida presente é a preparação da vida futura e a felicidade eterna do homem começará quando tenha alcançado a paz profunda, que resulta da harmonia e do equilíbrio perfeito.*

Diz a lenda que três Apóstolos também colocaram, cada um deles, um ramo de Acácia no túmulo de Cristo.

Paz a todos os seres da Terra! 



19

Mozart na Loja Esperançosa, por volta de 1790. Óleo existente no Museu de Viena



## O que é ser Maçom?

*Túlio Expedito Liporoni*

**É** sempre bom relembrar e meditar sobre o nosso comportamento como Maçons.

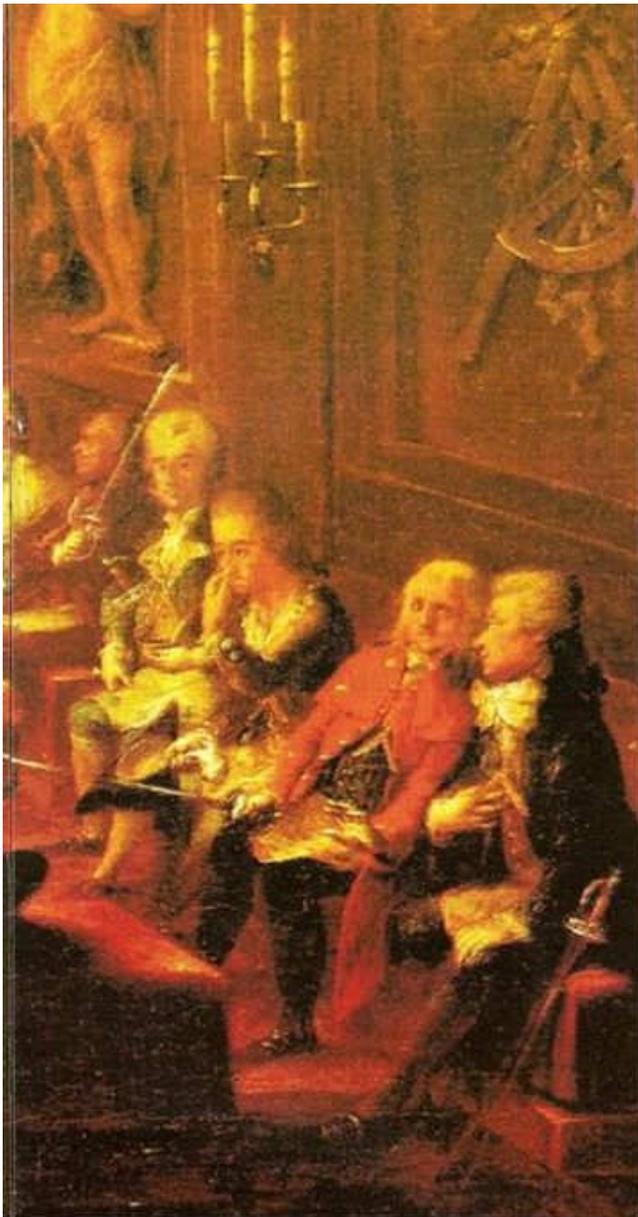
### *Ser Maçom é...*

... Cultivar os princípios morais e a filosofia social e espiritual, adquirir a sabedoria e seguir a senda da retidão.

... Ter como lema a Liberdade, a Igualdade e a Fraternidade e como meta o homem, o homem justo, feliz, evoluído, filantrópico, serviçal, humilde, trabalhador.



20



... Viver em harmonia, com disciplina, honra e esperança. Construir, e não destruir.

... Combater a tirania, a violência, o fanatismo, a imoralidade, a ignorância, o vício e vencer as paixões ignóbeis que desonram o homem.

... Trabalhar incessantemente pelo aperfeiçoamento individual e da humanidade e oferecer sua colaboração sincera e leal.

... Agir com inteligência, honestidade, respeito, bondade e saber suportar os revezes da sorte.

... Conservar sempre a fé em si mesmo, em seus semelhantes e atuar com moderação, coragem e tolerância.

... Ajudar os necessitados e amar a Humanidade e a Natureza.

... Aprimorar os conhecimentos e batalhar por realizações condignas.

... Obedecer às leis do País e servir à Pátria fielmente e com devotamento.

... Levar o homem à união e procurar sempre a Verdade.

... Saber repartir e sentir-se grato ao Grande Arquiteto do Universo.

... Ser exemplar chefe de família e propugnar por um mundo melhor e um progresso contínuo.

... Cultuar as virtudes e buscar continuamente a perfeição espiritual do homem.

... Reconduzir os que erram ao caminho certo, amparar e socorrer os aflitos, os infelizes e os fracassados.

... Opor-se à mentira, à superstição, à perseverança à preguiça, à cólera, ao ódio e sacrificar-se em prol de uma obra moral.

... Praticar o altruísmo, a Justiça, a caridade e abdicar da vaidade e do luxo do mundo profano.

... Zelar pela conservação de nossa Sublime Instituição e dar tudo de si para a Maçonaria sem visar proveito ou promoção pessoal.

... Conduzir a bandeira da Paz, do progresso, da felicidade dos povos e repugnar os preconceitos de raça, cor e religião.

... Conhecer e sujeitar-se conscientemente aos *Landmarks* e às Leis que regulam nossa Ordem.

... Comparecer assiduamente aos trabalhos e participar com entusiasmo.

... Repelir as instituições que restringem os direitos, a dignidade humana e a Liberdade de consciência.

... Ser mais severo para consigo mesmo, e Fraternal para com o próximo. 



## Homens que

Quem viaja de Santos para São Paulo não pode deixar de apreciar as belezas do trecho da serra onde o trem fura morros de pedra viva, aponta sobre precipícios, galga alturas e desce aos abismos, oferecendo constante mutação de panoramas, cada qual mais pitoresco e lindo. O que poucos desses viajantes se lembrarão, ao se recostarem na confortável poltrona, é que o idealizador e iniciador desta construção maravilhosa, até os 17 anos de idade, era um humilde caixeiro, num armazém em vésperas de falência.

Estamos falando de *Irineu Evangelista de Souza*, nascido em 28 de dezembro de 1813, filho de João Evangelista de Souza e D. Mariana de Souza e Silva, em Arroio Grande, Rio Grande do Sul.

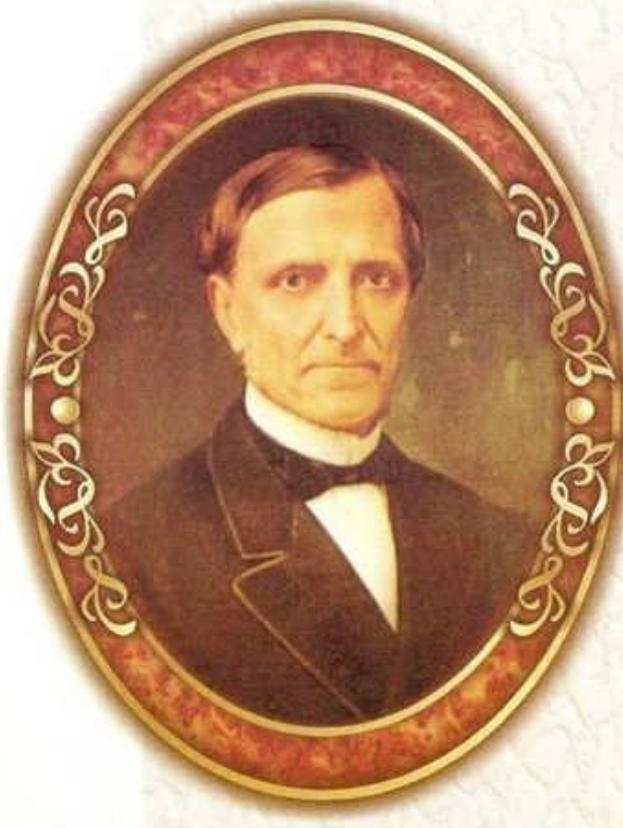
Órfão de pai aos 9 anos, estudou em São Paulo até os 12, quando, vindo para o Rio de Janeiro, iniciou seus trabalhos no referido armazém, até que este faliu. O inglês *Ricardo Carruthers*, principal credor, recebeu a recomendação de empregar este jovem, *bom caixeiro*, que, de fato, aos 23 anos, era promovido a sócio-gerente e aos 26 já era chefe na Casa Comercial de Carruthers.

Irineu aproveitava os serões e feriados para aperfeiçoar seus conhecimentos de português e inglês e, em publicações inglesas, encontrou pasto para sua paixão pelos assuntos de metalurgia, navegação a vapor, estradas de ferro e outros do ramo. Conseguiu, assim, a golpes de perseverança, a educação que os azares da infância lhe haviam negado.

Em 1841, casou-se com Maria Joaquina, inteligente, culta, viajada e muito formosa jovem, que veio a revelar-se o tipo de mulher talhada para a luta.

A firma Carruthers, sob sua hábil administração, progrediu de tal forma que estabeleceu sucursais em vários países estrangeiros. Já possuidores de grande fortuna, os sócios dissolveram a firma para se empenhar em outros misteres.

Irineu dedicou-se inteiramente a empresas que concorressem para o progresso material do Brasil.



### Irineu Evangelista de Souza Visconde de Mauá

#### Mário Contreiras

Coordenador de Civismo  
do Rotary Club Taquara



22

# fixeram o Brasil

Começou instalando, na Ponta D'Areia, uma fundição e estaleiro, produzindo artigos que até então encomendávamos na Europa. O estabelecimento era tido como o mais importante do Brasil ao seu tempo e produziu nada menos de 70 navios. De lá saíram tubos de ferro para canalizar, para a cidade do Rio, as águas do Rio Maranhão, assim como condutores de gás. Neste empreendimento, Irineu teve um grande prejuízo mas, como dizia, "a tenacidade que Deus plantou em sua alma era indomável".

Daí por diante, sua atividade não conheceu limites. Eis algumas das empresas por ele fundadas: *Cia. De Rebocadores a Vapor* para a Barrado Rio Grande; *Cia. De Iluminação à Gás do Rio de Janeiro*; *Estrada de Ferro de Petrópolis*, também chamada Mauá; *Estrada de Ferro Pedro II* (fundada por políticos, mas arrendada por Mauá); *Cia. De Navegação a Vapor do Amazonas*.

Mauá dedicou-se a outros empreendimentos industriais. Presidiu a *Cia. De Luz Elétrica* e organizou a *Estrada de Ferro do Rio Verde*.

Em 1872, depois de sofrer uma série de injustiças da parte de competidores, Mauá obteve o privilégio da construção do Telégrafo Submarino, através do qual, no mesmo ano, **D. Pedro II** enviou mensagens à **Rainha Vitória I** da Inglaterra, ao **Imperador Guilherme**, da Alemanha, ao Papa e outras personalidades.

No mundo das finanças, destacou-se pela fundação de vários bancos, entre eles o *Banco do Brasil*. Fundou o *Banco Mauá e Cia*, no Uruguai, e um congênere em Rosário, na Argentina.

Na política, Mauá nunca se adaptou ao espírito estreito e amorfo que caracteriza, muitas vezes, os que a ela se dedicam de corpo e alma. Eleito que beneficiavam a

várias vezes deputado, concorreu para a execução do *Código Comercial* e sustentou medidas que beneficiavam a indústria nacional.

Possuidor de inúmeras fazendas, entre as quais se destacavam a de *Sapoberiba*, *Atalaia*, *Boa Vista* e *Córrego de Ouro*, no Brasil, além de outras na Argentina e no Uruguai, Mauá muito se interessou pela lavoura.

Combatendo a escravidão, advogava a importação de imigrantes. Para uma colônia agrícola que fundara no Amazonas, mandou vir 600 colonos dos Açores e 500 do Algarve. Para outras propriedades suas, conseguiu braços chineses e de índios. Das Ilhas Maurício, mandou vir o Sr. **Paturau**, profundo conhecedor de fábricas de açúcar, e montou o engenho central em Porto Feliz.

Praticar o bem constituía, para Mauá, uma das razões de sua existência. Concorreu para a atenuação dos males das calamitosas epidemias que infelicitavam nosso país.

Amigo das ciências e das letras, estimulou material e moralmente o *Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, o *Instituto Fluminense de Agricultura*, e a *Imperial Sociedade Amante da Instrução*.

Depois de manejar vastas fortunas, Mauá, por uma série de contratemplos, viu-se, em 1875, na contingência de pedir moratória aos credores. Lutando incansavelmente, quitou todas as suas dívidas.

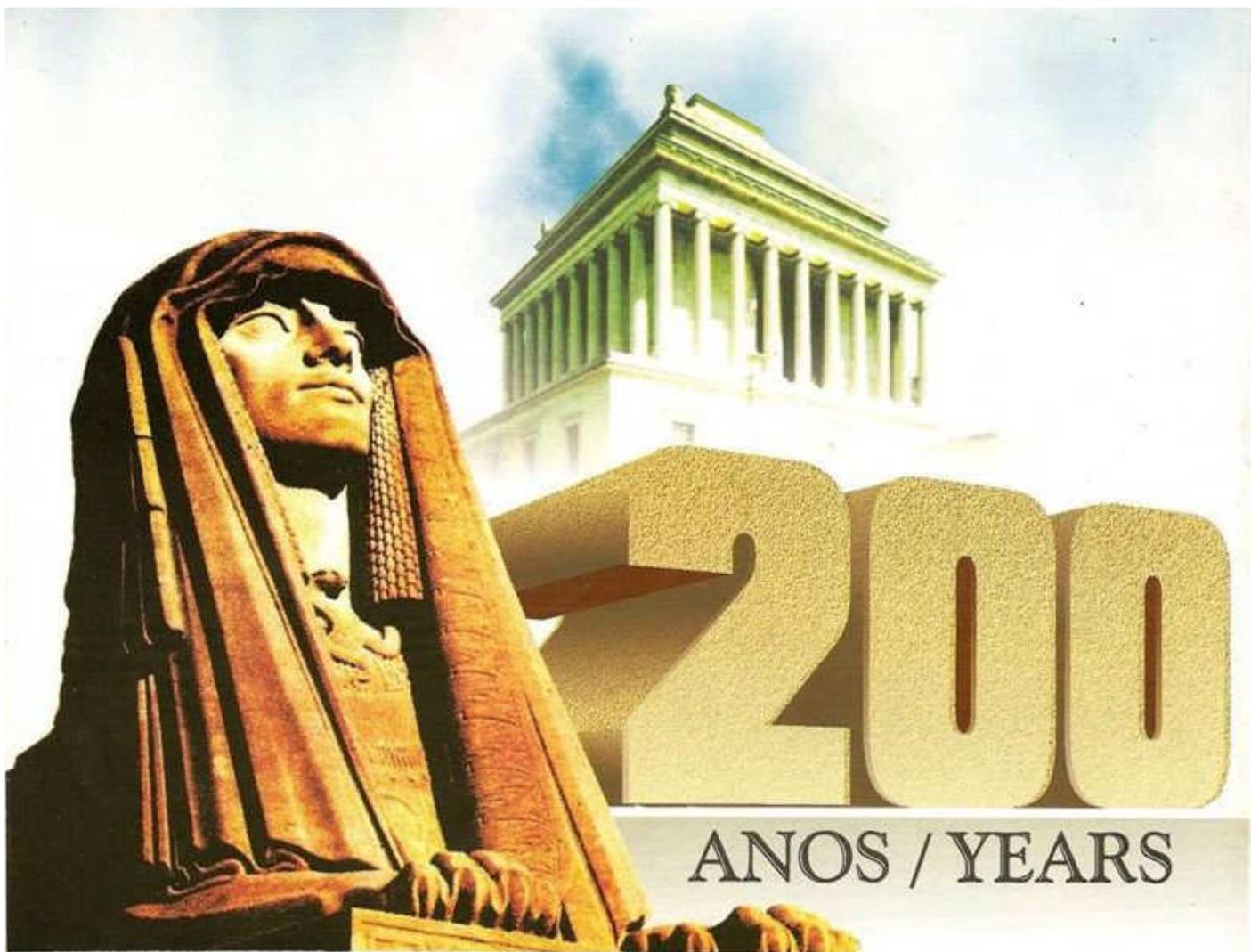
A 21 de outubro de 1889, na linda cidade serrana de Petrópolis, Irineu, agraciado por D. Pedro II com os títulos de *Barão* e de *Visconde de Mauá*, exalava seu último suspiro.

Mauá foi mais do que simplesmente um desinteressado benfeitor e filantropo. Mostrou também grande generosidade para com os seus subordinados.

.....  
Este espírito largo e generoso bem que merece ser imitado pelos nossos capitalistas modernos.



23



In 2001, the first Year of the Millenium, we will celebrate 200 Years of the Supreme Council 33<sup>o</sup>, Southern Jurisdiction, USA.

This an event of great significance not only to Scottish Rite Masons, but to Freemasons of any Rite all over the world.



Em 2001, o primeiro ano do Milênio, nós estaremos celebrando 200 Anos do Supremo Conselho 33<sup>o</sup>, Jurisdição Sul, USA

Este é um evento altamente significativo não apenas para os Maçons escoceses, mas para Maçons de qualquer Rito e em todas as partes do mundo.



Fundado em 11 de março de 1829

*Supremo Conselho do Grau 33 do  
Rito Escocês Antigo e Aceito da Maçonaria  
para a República Federativa do Brasil*

Rua Barão, 1317 - Praça Seca, Jacarepaguá - 21321-620 Rio de Janeiro, RJ - Brasil  
Tel.: (21) 3390-3000 - Telefax: (21) 3359-1361